

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO RELACIONADOS À HIPERTENSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Erica Costa Leal
Maria Theresa de Sousa Leal Reis
Thayssa Paôlla Rodrigues do Vale

Autores: Thayssa Santana Santos Oliveira
Valérya Karolline dos Santos Sousa
José Cláudio Garcia Lira Neto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão é responsável por 47% das complicações e eventos cardiovasculares em todo o mundo. No Brasil, estima-se que 45% da população tenha a doença. No território nacional, vários são os fatores de propulsão à essa enfermidade, e que, se interpolados precocemente, podem mitigar o aumento de casos e desfechos negativos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco relacionados à hipertensão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em junho de 2024, que buscou responder à questão norteadora: “Quais são os fatores de risco relacionados à hipertensão?”. A busca foi realizada nas bases de dados, Portal Capes (via CAFE), LILACS e MEDLINE, (via BVS). Para a pesquisa foram utilizados os descritores: “Hipertensão”, “Fatores de risco” e “Fatores de risco de doenças cardíacas”. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que respondessem a pergunta norteadora. Foram excluídas revisões de literatura, dissertações e teses. A busca inicial resultou em 508 artigos e após leitura de títulos e resumos obteve-se 26 estudos. Após leitura na íntegra, selecionou-se 4 artigos para a amostra final. **RESULTADOS:** Entre os modificáveis estão aqueles relacionados aos hábitos de vida, a citar obesidade, tabagismo, sedentarismo, consumo excessivo de álcool. Entre os não modificáveis encontram-se fatores como sexo, raça, idade e predisposição genética. Assim, os achados mostraram que a idade e hereditariedade apresentam maior tendência para o aumento da Pressão Arterial sendo identificada a prevalência em indivíduos com mais de 40 anos. Quanto aos fatores modificáveis, identificou-se que estão intimamente ligados aos hábitos de vida, uma vez que há maior propensão ao desenvolvimento da hipertensão entre pessoas sedentárias, com obesidade, que fazem uso álcool e cigarro e mantêm níveis elevados de estresse. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou a necessidade de discussão aprofundada dos fatores de risco já identificados relacionados à hipertensão, sobretudo os fatores modificáveis, urgindo a assistência de enfermagem na condução e direcionamento aos hábitos de vida saudáveis, visando prevenir o desenvolvimento e agravamento da hipertensão arterial.